

Sobre os Bonzinhos (parte 4)

Partes: [\[1\]](#) [\[2\]](#) [\[3\]](#)

As mulheres usam com frequência, a estratégia de minimizar as vantagens e os lucros delas nos relacionamentos, porque é deste modo que elas conseguem as coisas dos homens.

O vitimismo feminino se sustenta na negação das vantagens que as mulheres possuem nos relacionamentos. O vitimismo é uma posição cômoda, que as mulheres jamais serão capazes de renunciar. ¹

A falácia das mulheres que amam bonzinhos!

Algumas mulheres dizem que amam os homens bonzinhos. Elas dizem: "Meu namorado é do tipo bonzinho e eu o amo!" Tudo é muito bonito na teoria, mas na prática elas só estão com o bonzinho por interesse! Quando olhamos de perto os bonzinhos que as mulheres amam, eles são sempre bonzinhos com beleza ou prestígio acima da média.

Quando não possuem profissões de boa remuneração, os bonzinhos "amados" geralmente são homens muito bonitos, que possuem uma beleza que se destaca no contexto social deles. Mas eu duvido que você verá essa cena: uma mulher nova e atraente, não promíscua, com um bonzinho comum, mediano, sem status!

Todos os bonzinhos que as mulheres amam, possuem status social, ou beleza acima da média, ou uma profissão de prestígio. Os "apenas" bonzinhos morrerão sem saber o que é "amor"!

Outras mulheres amam bonzinhos porque são extremamente limitadas no contexto social delas e os bonzinhos foram a opção que restou. Outras, que "amam" bonzinhos, são balzacas ou promíscuas "regeneradas". O amor de muitas mulheres pelos homens mais bonzinhos é uma forma de conformismo. Elas só amam os amam depois de muitos erros e frustrações.

Bonzinhos e promíscuas!

Bonzinhos são os preferidos das promíscuas "regeneradas" e das balzaquianas. Elas precisam manter a imagem de mulheres resolvidas no amor. Então, quem elas escolhem? Elas escolhem os homens de menor auto-estima, os mais carentes. Bonzinhos são homens que tiveram a vida difícil, porque viveram a escassez sexual e

ficaram anos sem sexo. Por isso, eles são muito generosos com as migalhas que as balzaquianas e as promíscuas "regeneradas" oferecem!

Os bonzinhos casam com as promíscuas ou com as balzaquianas, porque eles demoraram pra vencer na vida e agora são inseguros demais pra abordar mulheres mais interessantes. O bonzinho acaba se acomodando com o amor tardio da promíscua "regenerada". Essa mulher, profundamente ressentida, apenas se relaciona com o bonzinho por falta de opção e não porque o ama!

A "covardia" das mulheres consiste no fato de que elas não se vingam dos cafajestes, mas sempre dos homens mais fracos: os bonzinhos. Muitas mulheres adotam os padrões problemáticos dos homens que as usaram contra homens bons que não têm nada a ver com isso!

Por que as mulheres não procuram os homens bons desde sempre? Por que elas precisam experimentar o fracasso? Atualmente é muito difícil ajudar as mulheres porque não existe mais conceito de erro. A promiscuidade feminina não é erro para o politicamente correto de hoje, mas um gesto de auto-afirmação da mulher!

Esse tipo de dinâmica será cada vez mais comum na sociedade secular. Veremos cada vez mais mulheres sendo "usadas" por cafajestes e desprezadas logo em seguida. Por mais que se negue o machismo, ele não deixará de existir por causa disso! As mulheres agem como se o "machismo" natural não existisse, mas ele continuará existindo. Nesse caso, o machismo não é negação da liberdade da mulher, mas a exigência de coerência de uma mulher que é mais confiável para ser a mãe dos filhos de um homem.

Continuação

NOTAS DE RODAPÉ

1. A mulher usa o vitimismo pra justificar todos os erros delas, como se o "ser vítima" justificasse de antemão todas as escolhas erradas que elas fazem!

Postado por [the Truth](#) às **04:34**

Marcadores: [bonzinhos](#)

6 comentários:

Théo disse...

A realidade nua e crua. Só não vê quem não quer.
Parabéns pelos textos.

18 de outubro de 2010 06:24

Anônimo disse...

"A falácia das mulheres que amam bonzinhos".
O início do texto foi perfeito! É bem a realidade que conheço.

18 de outubro de 2010 15:32

Marcelo disse...

Texto sensacional, demonstrando a realidade infelizmente nos dias de hj!
E a frase: "O bonzinho casa com a mulher mais desprezada do contexto social dele, porque ele demorou pra vencer na vida e agora é inseguro demais pra abordar as novas", é perfeita!!!!
Parabéns!!

18 de outubro de 2010 17:53

Asdrúbal disse...

Tive uma 'discussão' num blog feminista (<http://escrevalolaescreva.blogspot.com>) com uma professora de uma universidade federal. Cutuquei-a dizendo que 'a esquerda burguesa' só sabe que existe pobreza por causa das empregadas domésticas. Ela se doeu, me acusou, disse que era 'feminina esquerdista' e eu me esquivei, ela parecia uma garotinha mimada discutindo comigo...O esquema é esse - a força está no argumento sutil, num certo mistério para desmascarar as feministas. Um pouco mais de dialética e elas não aguentam, sobem nas tamancas, viram adolescentes. Isso se dá também nos relacionamentos até com as não assumidas (mulheres que não se assumem feministas). Aí está a força.

18 de outubro de 2010 18:17

Anônimo disse...

Cara Muito bom seu blog, e essa série está muito boa e simples de ser entendida, ótima pro pessoal que ainda tá na Matrix ou ainda não viu os livros do Nessahan Alita.

Ah sim, esse comentário era mais pra avisar que o link "Continuação" está redirecionando pra série "Felicidade Exibicionista da Mulher", e não pra série atual.

Abraços, e continue assim.

24 de outubro de 2010 11:38

Anônimo disse...

Quero saber se os blogs, comunidades, etc masculinistas e afins Já saiu da fase de "detecção" do lado obscuro feminino e tem saídas/soluções pra quem quer casar, ter filhos, namorar, virar comedor, e fim sair do território de "estudar o inimigo" e partir para a ação com o mínimo de erros

^ taí o que eu quero ler pq já estou a um tempão procurando mas não vejo nada

27 de outubro de 2010 23:07